

*Caderno de Resumos*  
*1º Encontro de Egressos de Farmácia*  
*Trajetórias e Desafios Profissionais*  
*Ceunes/Ufes*



ISSN 2675-276X

*Health  
and  
Biosciences*

*Volume 5, Número 1*  
*Abril de 2024*

# *Health and Biosciences*

*Abril de 2024*

*Volume 5, Número 1*

*Edição Especial*

*Cadernos de Resumos*

*1º Encontro de Egressos de Farmácia do Ceunes/Ufes*

**Editor-Chefe**

Marco Antônio Andrade de Souza (UFES, São Mateus, ES, Brasil)

**Editores Associados**

Adriana Nunes Moraes Partelli (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Ana Paula Costa Velten (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Anelise Andrade de Souza (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil)  
Débora Barreto Teresa Gradella (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Diego Guimarães Florêncio Pujoni (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil)  
Elisa Mitsuko Aoyama (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Fabiana Vieira Lima (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Flávia Dayrell França (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Gracielle Ferreira Andrade (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Hudson Alves Pinto (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil)  
Karina Carvalho Mancini (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Marcelo Antonio Oliveira (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Marco Antônio Andrade de Souza (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Paola Rocha Gonçalves (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Ricardo Andrade Barata (UFVJM, Diamantina, MG, Brasil)  
Sandro Eugênio Pereira Gazzinelli (COLÉGIO MILITAR, Belo Horizonte, MG, Brasil)  
Valquíria Camin de Bortoli (UFES, São Mateus, ES, Brasil)

**Universidade Federal do Espírito Santo**

Reitor: Eustaquio Vinicius Ribeiro de Castro  
Vice-Reitor: Sonia Lopes Victor

**Centro Universitário Norte do Espírito Santo**

Diretor: Luiz Antônio Fávero Filho  
Vice-Diretora: Vivian Estevan Cornélio

**Departamento de Ciências da Saúde**

Chefe: Andréia Soprani dos Santos  
Subchefe: Susana Bubach

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Marco Antônio Andrade de Souza

**Capa**

Pixabay License

**Acesso na internet**

<https://periodicos.ufes.br/healthandbiosciences>

**Endereço para correspondência**

Centro Universitário Norte do Espírito Santo  
Rodovia Governador Mário Covas, Km 60, s/n  
Bairro Litorâneo, CEP 29.932-540  
São Mateus, ES, Brasil  
Fone: (27) 3312-1544  
E-mail: [healthandbiosciences@ufes.br](mailto:healthandbiosciences@ufes.br)

Health and Biosciences - HB

Departamento de Ciências da Saúde, Centro Universitário Norte do Espírito Santo,  
v.5, n.1 (Abril, 2024). São Mateus: DCS/CEUNES (2024)

Quadrimestral - ISSN 2675-276X (online)

1. Ciências Farmacêuticas. 2. Ciências Biológicas. 3. Ciências da Saúde. 4. Ensino.

## SUMÁRIO

Editorial.....	5
Eficácia da psicoterapia assistida por MDMA no tratamento do transtorno de estresse pós-traumático: uma revisão da literatura .....	
<i>Schineider et al.</i> .....	6
Relatório de experiência: monitoria acadêmica na disciplina de Microbiologia .....	
<i>Dias &amp; Gradella</i> .....	7
Qualidade microbiológica do leite cru armazenado em tanques de refrigeração de produtores familiares no município de Montanha - ES.....	
<i>Passinato et al.</i> .....	8
Avaliação da atividade antioxidante de carbon dots pelo método CUPRAC.....	
<i>Chiabai et al.</i> .....	9
Estudo da estabilidade da melatonina e compatibilidade das formulações farmacêuticas.....	
<i>Balla &amp; Oliveira</i> .....	10
Entecavir: melhores condições de pH e antioxidantes para formulações farmacêuticas ...	
<i>Brandão &amp; Oliveira</i> .....	11
Avaliação da dispensação de medicamentos de uma Farmácia Hospitalar .....	
<i>Savergnini &amp; Luz</i> .....	12
A importância das Habilidades Humanísticas para o atendimento farmacêutico: um relato de experiência de estágio.....	
<i>Chaves et al.</i> .....	13
Projeto Laboratório de Estudo e Extensão em Análises Clínicas: relato de experiência.....	
<i>Pereira et al.</i> .....	14
Antidepressivos na gravidez: avaliando os riscos para a saúde materna e fetal.....	
<i>Duarte et al.</i> .....	15
Relato de experiência na monitoria da disciplina de Histologia para o curso de Farmácia.....	
<i>Bevevivo &amp; Gradella</i> .....	16
Pesquisa de <i>Staphylococcus aureus</i> em dispositivos periféricos de laboratórios de informática em uma Universidade na região norte do Espírito Santo.....	
<i>Oliveira et al.</i> .....	17

Quintal Terapêutico: a expansão do cultivo de plantas medicinais.....	
<i>Simões et al.</i> .....	18
Projeto de extensão Compreendendo o Sistema Nervoso: relato de experiência.....	
<i>Brito et al.</i> .....	19

# Editorial

Caro(a) Leitor(a)

O 1º Encontro de Egressos de Farmácia do Ceunes/Ufes: trajetórias e desafios profissionais ocorreu nos dias 27 e 28 de setembro de 2023, no campus de São Mateus da Universidade Federal do Espírito Santo. Este evento reuniu egressos do curso que estão inseridos em diversas áreas da profissão farmacêutica, com diferentes níveis de experiência profissional. Após 17 anos desde a criação do curso de Farmácia, os participantes do evento puderam testemunhar as transformações na estrutura física do campus, além de se encantarem com as inspiradoras histórias de vida dos palestrantes, que compartilharam suas vivências acadêmicas e trajetórias profissionais tão diversas. Foi um evento singular, repleto de emoção e alegria, tanto para os participantes quanto para os convidados e organizadores.

Durante esses dias, também tivemos a oportunidade de conhecer os talentos dos estudantes por meio de apresentações culturais, além de discutir sobre a carreira profissional e obstáculos superados durante e após a graduação dos egressos. O evento contou com a exposição, em formato de banners, de trabalhos realizados por estudantes dos cursos de Farmácia e Enfermagem, abrangendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão, com os resumos publicados nesta edição.

Espero que desfrutem da leitura e possam conhecer alguns dos trabalhos realizados pelos estudantes, orientados por professores dos cursos de Farmácia e Enfermagem do Ceunes/Ufes.

Fizeram parte da Comissão Organizadora do evento: Ana Carolina Moraes Costa Souza, André Pereira Amarante, Caio Rui Chiabai, Carlos Humberto Silva, Eduardo dos Santos Souza, Emanuelle Cabaline Ziviani, Flávia Dayrell França, Julianne Soares Jardim Lacerda Batista, Maira Pereira Salgado, Maria Eduarda Rocha Adorno, Poliane Souza dos Santos, Valquíria Camin de Bortoli, Walber do Carmo Brito e Wiana Pacheco Andrade.

**Profa. Débora Barreto Teresa Gradella**

Coordenadora da Comissão Organizadora do 1º Encontro de Egressos do Ceunes/Ufes.

## Eficácia da psicoterapia assistida por MDMA no tratamento do transtorno de estresse pós-traumático: uma revisão da literatura

---

*Aline Schineider<sup>1</sup>, Letycia Quadros Vasconcelos<sup>1</sup>, Valquíria Camin de Bortoli<sup>2</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Curso de Farmácia, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Valquíria Camin de Bortoli

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP: 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

*E-mail: valquiria.bortoli@ufes.br*

O transtorno do estresse pós-traumático (TEPT) possui como essencial característica o desenvolvimento de sintomas duradouros e debilitantes após a exposição a um ou mais eventos traumáticos e estima-se que 3,9% da população mundial tenha sofrido com esse transtorno ao longo da vida. A farmacoterapia de primeira linha para esse transtorno são os inibidores seletivos da recaptção de serotonina, paroxetina e sertralina, porém eles não fornecem tratamento definitivo e possuem uma taxa de resposta para apenas 40 - 60% dos pacientes. Além disso, uma outra opção de tratamento para esse transtorno é a psicoterapia focada no trauma. Um cenário promissor é a psicoterapia assistida por 3,4-Metilenodioxianfetamina (MDMA), que traz a possibilidade aos pacientes de revisitarem experiências traumáticas sem ficarem sobrecarregados, agindo como um catalisador do processo terapêutico. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia da psicoterapia assistida por MDMA para indivíduos com TEPT e outros fatores relevantes associados a essa terapia, por meio da revisão da literatura mais recente. Para a produção do trabalho foram utilizadas as bases de dados eletrônicas PubMed, SciELO, EMBASE e LILACS. Após a busca nas bases de dados e aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos oito artigos na revisão. Através desses artigos, foram apresentados resultados promissores ao uso de MDMA na psicoterapia para o TEPT, indicando a eficácia e a segurança dessa terapia.

**Palavras-chave:** 3,4-Metilenodioxianfetamina; MDMA; transtornos de estresse pós-traumáticos; TEPT; psicoterapia.



## Relatório de experiência: monitoria acadêmica na disciplina de Microbiologia

---

*Ana Clara de Oliveira Dias<sup>1</sup>, Débora Barreto Teresa Gradella<sup>2</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Curso de Farmácia, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Débora Barreto Teresa Gradella

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP: 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

*E-mail: debora.gradella@ufes.br*

A microbiologia é a ciência que estuda os microrganismos, organismos invisíveis a olho nu e que requerem o uso de equipamentos, como microscópios, para serem observados. No contexto educacional, a monitoria em laboratório de microbiologia é uma atividade complementar que oferece aos estudantes uma experiência educacional única. O objetivo deste relato é compartilhar a experiência na monitoria no laboratório de microbiologia do Ceunes/Ufes. Entre as atividades desempenhadas pela monitora inclui participação nas aulas práticas, auxílio na preparação de materiais para os alunos e assistência às atividades laboratoriais realizadas no laboratório de Microbiologia. A monitoria foi projetada para fornecer suporte pedagógico aos estudantes, ajudando-os na aquisição de conhecimento e desenvolvimento de habilidades, além do aperfeiçoamento teórico e prático para o aluno monitor. Para isso, o monitor elabora com supervisão do orientador, atividades teóricas, correção de exercícios, auxílio na realização de procedimentos práticos durante a execução das atividades nas aulas de laboratório. A disciplina de microbiologia, devido a sua natureza prática, naturalmente desperta a curiosidade dos estudantes, no entanto, também requer habilidades técnicas para executar as atividades com sucesso. A experiência na monitoria proporcionou uma oportunidade valiosa de troca de conhecimento entre o monitor e os estudantes e as habilidades e competências adquiridas no laboratório de microbiologia serão relevantes para a vida profissional. Além disso, a monitoria em Instituições de Ensino Superior desempenha um papel importante ao promover a capacidade crítica do monitor em relação à sua própria formação profissional. É uma atividade que enriquece a experiência educacional ao longo da jornada acadêmica, beneficiando não apenas os estudantes matriculados na disciplina e monitores que a utilizam para aprofundar seu conhecimento, mas também os professores orientadores, cuja responsabilidade na docência é compartilhada com os monitores.

**Palavras-chave:** aprendizagem; aulas práticas; ensino.

*Health and Biosciences*, v.5, n.1, abr. 2024

Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/healthandbiosciences>



## Qualidade microbiológica do leite cru armazenado em tanques de refrigeração de produtores familiares no município de Montanha-ES

---

*Arthur Oliveira Passinato<sup>1</sup>, Arthur Loss Araujo<sup>1</sup>, Julianne Soares Jardim Lacerda Batista<sup>2</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Curso de Farmácia, São Mateus, Espírito Santo

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Julianne Soares Jardim Lacerda Batista

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP: 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

*E-mail: juliannejardim@hotmail.com*

A principal atividade econômica desenvolvida no município de Montanha, Espírito Santo, é a agropecuária, com destaque para a produção leiteira. No entanto, até o presente momento, não existem estudos que avaliaram a qualidade microbiológica do leite dessa região. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica de leite cru armazenado em tanques de refrigeração em duas propriedades rurais desse município. As visitas iniciais às propriedades demonstraram adequação de boas práticas quanto a instalação do tanque, limpeza e temperatura de refrigeração. Foram coletadas amostras de leite das propriedades rurais, que foram enviadas ao Laboratório de Microbiologia do CEUNES/UFES, em caixas isotérmicas, para análise. Para avaliação da qualidade microbiológica foi realizada a Contagem Bacteriana Total (CBT) (35° C por 24-48h) e a contagem de microrganismos psicrotróficos (CBP) (4-7° C por 7-10 dias). As análises microbiológicas revelaram diferenças no que diz respeito as CBT e CBP. A CBT do leite produzido pelo produtor A foi de 2,35 x 10<sup>3</sup> UFC/mL, enquanto a mesma análise para o leite produzido pelo produtor B foi de 1,07 x10<sup>5</sup> UFC/mL. Apesar das diferenças, ambos os valores estão dentro do preconizado pela legislação vigente. Entretanto, a contagem de CBP na amostra de leite do produtor A foi superior ao recomendado. Dessa forma, salientamos a importância das boas práticas de produção, visando minimizar a carga microbiana no leite, sobretudo as bactérias psicrotróficas proteolíticas, envolvidas na deterioração dos produtos lácteos.

**Palavras-chave:** leite cru; agricultura familiar; qualidade microbiológica.

## Avaliação da atividade antioxidante de carbon dots pelo método CUPRAC

---

*Caio Rui Chiabai<sup>1</sup>, Gustavo Teixeira Machado<sup>1</sup>; Paola Rocha Gonçalves<sup>1</sup>, George Ricardo Santana Andrade<sup>2</sup>, Fabiana Vieira Lima Solino Pessoa<sup>3</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Curso de Farmácia, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências Naturais, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>3</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Caio Rui Chiabai

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Curso de Farmácia

Rua Montanha, 614, José Rodrigues Maciel, CEP: 29.902-440

Linhares, Espírito Santo, Brasil

*E-mail: Caiochiabai78@gmail.com*

Estudos para identificar moléculas capazes de levar a proteção contra ação deletéria de radicais livres estão cada vez mais frequentes. O Carbon Dots (Cdots), classe de nanomateriais de carbono, tem sido apresentado como alternativa antioxidante. O método CUPRAC é baseado na redução do  $\text{Cu}^{2+}$  ao  $\text{Cu}^{+}$ , formando um complexo com neocuproína. Com o objetivo de aplicar o método CUPRAC para determinação da atividade redutora de Cdots foi determinada a atividade de redução de íon cúprico ( $\text{Cu}^{2+}$ ) de Cdots, nas concentrações de 75, 150, 300, 600  $\mu\text{g/mL}$ . Cada condição foi preparada em triplicata de tubos contendo uma solução reacional (750  $\mu\text{L}$ ) constituída por:  $\text{CuCl}_2$  10 mM, neocuproína 7,5 x 1 mM, em tampão acetato de amônia (pH 7,0), acrescido de 250  $\mu\text{L}$  da amostra a ser testada. Após incubação (1 hora a 28°C), foram obtidas absorbâncias em espectrofotômetro a 450 nm. Como controles negativo e positivo utilizou-se água destilada e trolox, respectivamente. Os resultados foram expressos em  $\mu\text{g/mL}$  de equivalentes de trolox (ET), calculados pela curva de calibração de trolox ( $r^2=0,9952$ ), por meio da fórmula  $\text{ET} = (I_{450\text{nm}} / 0,012) - 0,833$  e indicaram que a capacidade antioxidante do Cdots nas concentrações testadas de: 75, 150, 300, 600  $\mu\text{g/mL}$  equivalem a 7,64, 12,28, 24,14 e 48,31  $\mu\text{g/mL}$  de ET. Na concentração isolada de 10  $\mu\text{g/mL}$ , o Cdots apresentou 24,62% de atividade antioxidante em relação ao Trolox. Nas condições experimentais, os resultados mostraram que o Cdots apresenta atividade antioxidante dose-dependente.

**Palavras-chave:** Cdots; CUPRAC; trolox; antioxidante.

*Health and Biosciences*, v.5, n.1, abr. 2024

Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/healthandbiosciences>

## Estudo da estabilidade da melatonina e compatibilidade das formulações farmacêuticas

---

*Débora Quintas Balla<sup>1</sup>, Marcelo Antonio de Oliveira<sup>2</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Vitória, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Marcelo Antonio de Oliveira

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP: 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

*E-mail: marcelo.oliveira@ufes.br*

A melatonina (MT) é um hormônio produzido pela glândula pineal e é amplamente utilizada para controle do ciclo do sono. Devido a variedade de formulações contendo MT, este estudo teve como objetivo o estudo de aspectos relacionados a estabilidade e a compatibilidade da MT em formulações. A metodologia de análise se deu pela realização das análises de estabilidade por CLAE com método otimizado e validado, aplicado a dois insumos farmacêuticos ativos de diferentes fabricantes (IFAMT1 e IFAMT2). A análise da compatibilidade de formulações foi obtida por Análise Térmica. A MT demonstrou perda da estabilidade sob hidrólise ácida e básica, oxidação, exposição ao calor e fotodegradação. Em amostras de IFAMT2 foi observada a formação de possíveis produtos de degradação. Quando associada ao pH ácido, houve maior perda de estabilidade da MT sob oxidação. O ácido ascórbico e o ácido cítrico apresentaram maior capacidade de proteção da MT frente a oxidação. Ao avaliar a compatibilidade por Análise Termica foi possível identificar o ponto de fusão da MT (120,77 °C) e o evento característico da degradação da MT em todas as misturas binárias MT-excipiente (1:1), demonstrando compatibilidade. Concluiu-se que a MT apresenta problemas de estabilidade em determinadas condições de estresse como exposição à luz, calor, oxidação e hidrólise, e é compatível com os excipientes comumente utilizados em formulações sólidas. Diante de instabilidades demonstradas em meio líquido é necessária atenção a embalagem utilizada, ao armazenamento dos produtos, ao pH da formulação e que produtos líquidos estão mais susceptíveis a degradação que produtos sólidos.

**Palavras-chave:** melatonina; estabilidade; compatibilidade de formulações farmacêuticas; cromatografia; análise térmica.

## Entecavir: melhores condições de pH e antioxidantes para formulações farmacêuticas

---

Júlia Cavallieri Selvatici Brandão<sup>1</sup>, Marcelo Antonio de Oliveira<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Curso de Farmácia, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Marcelo Antonio de Oliveira

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP: 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

E-mail: [marcelo.oliveira@ufes.br](mailto:marcelo.oliveira@ufes.br)

O Entecavir (ETV) é um inibidor da síntese de DNA do vírus da hepatite B (HBV), utilizado no tratamento das infecções crônicas. Apesar da grande relevância terapêutica e presença no mercado mundial, persistem incertezas em relação à estabilidade desse fármaco. Desse modo, o estudo teve como objetivo elucidar o comportamento do fármaco perante a diferentes condições de oxidação e uso de antioxidantes. A determinação analítica do ETV foi realizada através da Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) e detector de arranjos de diodo (UV-DAD), para facilitar a identificação de produtos de degradação e possíveis coeluições. As condições cromatográficas utilizadas foram: fase móvel composta de acetato de amônio 0,02 M e acetonitrila na proporção 90:10, fluxo de 1,0 mL.min<sup>-1</sup>, temperatura de 30 °C, injeção de 20 µL, coluna octadecilsilano (RP-18) de 250 x 4,6 mm, 5 µm, e detecção em 254 nm. ETV mostrou-se susceptível a oxidação em testes prévios sob condições de degradação forçada com peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>), o que é esperado segundo a literatura. ETV foi avaliado diante a diferentes concentrações de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> e pH's, e verificou-se que o pH não influencia diretamente na degradação desse fármaco, mas que a concentração de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>, tempo e temperatura de exposição são fatores determinantes na degradação. No que diz respeito à proteção do ETV contra oxidação, diversos antioxidantes foram testados, destacando-se o butilhidroxianisol (BHA) como o mais eficaz na preservação do ETV. Portanto, a escolha criteriosa do agente antioxidante é fundamental quando necessário em formulações farmacêuticas.

**Palavras-chave:** Entecavir; oxidação; degradação; HPLC; antioxidante.

## Avaliação da dispensação de medicamentos de uma Farmácia Hospitalar

---

*Lara Ferrarini Savergnini<sup>1</sup>, Ana Alice Dias de Castro Luz<sup>2</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Curso de Farmácia, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil.

Autor para correspondência: Ana Alice Dias de Castro Luz

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP: 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

*E-mail: ana.a.luz@ufes.br*

A dispensação é a entrega de um medicamento a partir de uma prescrição e é considerada como uma das principais atividades desenvolvidas dentro da farmácia hospitalar. A entrega de um único medicamento é um processo com diversas etapas e cada uma, existe o risco de erros. Neste sentido, o erro dispensação (ED) é uma discrepância entre a prescrição e o medicamento que a farmácia entrega ao paciente ou para a unidade de internação. A prevenção de ED envolve o conhecimento sobre o processo de dispensação e deve ser aperfeiçoado para garantir uso racional de medicamentos e a segurança do paciente. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar os erros de dispensação na farmácia de um hospital no norte do Espírito Santo. Trata-se de um estudo descritivo realizado entre 06/04 e 01/06/2023. Para avaliar a dispensação, antes da entrega dos medicamentos dispensado para a enfermagem, foi realizada a dupla checagem. A dupla checagem é a comparação entre a prescrição e o medicamento dispensado para o paciente, e a divergência foi considerada como ED. Foram analisadas 572 prescrições e havia em média 10,52 medicamentos por prescrição. Foi observado que ocorreram 188 (n=32,86%) ED e os erros mais prevalentes foram de omissão de medicamentos (n=69; 34,5%) e quantidade dispensada superior (n=46; 23%) ou inferior à prescrita (n=39; 19,5%). Observamos que a prevalência de ED é elevada e barreiras precisam ser implantadas para reduzir erros e contribuir com a promoção do uso racional de medicamentos.

**Palavras-chave:** erros de dispensação; segurança do paciente; uso racional de medicamentos.

## A importância das Habilidades Humanísticas para o atendimento farmacêutico: um relato de experiência de estágio

---

*Lívia Cristina de Souza Chaves<sup>1</sup>, Alice Carlesso Pin<sup>1</sup>, Josiane Pezzin<sup>2</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Curso de Farmácia, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Josiane Pezzin

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, São Mateus, CEP: 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil.

*E-mail: josiane.pezzin@ufes.br*

A formação de profissionais de saúde, além de conhecimentos técnico-científicos, requer a aquisição de habilidades humanísticas cruciais para a prestação de um atendimento compassivo e abrangente aos pacientes. Neste sentido, os estágios configuram-se como uma valiosa oportunidade de aprendizado, onde o estudante, de forma supervisionada, vivencia situações práticas em ambientes reais de atuação profissional. O objetivo deste resumo é descrever a percepção discente acerca dos atendimentos experienciados durante o estágio, com foco na humanização. Trata-se do estágio I do curso de Farmácia da Universidade Federal do Espírito Santo, campus de São Mateus, com 150 horas. Iniciado em agosto de 2023 e ainda em curso, executam-se atividades relacionadas à dispensação de medicamentos e assistência farmacêutica em uma farmácia do componente básico do Sistema Único de Saúde. A interação direta com os pacientes proporciona o desenvolvimento de competências como empatia, escuta ativa e estabelecimento de vínculos. Muitos usuários relatam dúvidas e/ou problemas que impactam em suas condições de saúde e adesão aos medicamentos. Observou-se, porém, que o surgimento dessas demandas depende da habilidade de comunicação e qualidade da escuta ofertada pelo atendente, seja ele farmacêutico ou não. Ressalta-se a importância da realização do estágio sob supervisão e senso crítico, valorizando o indivíduo de forma integral, não somente como “doente” e que as habilidades humanísticas são essenciais, pois qualificam os discentes para a profissão e proporciona ao usuário de medicamentos um atendimento mais acolhedor e resolutivo.

**Palavras-chave:** humanização da assistência; dispensação; estágio; farmácia.

## Projeto Laboratório de Estudo e Extensão em Análises Clínicas: relato de experiência

---

*Nicklesson Claudino Pereira<sup>1</sup>, Walber do Carmo Brito<sup>1</sup>, Flávia Dayrell França<sup>2</sup>,  
Débora Barreto Teresa Gradella<sup>2</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Curso de Farmácia, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Débora Barreto Teresa Gradella

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP: 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

*E-mail: debora.gradella@ufes.br*

O município de São Mateus, situado no Espírito Santo, abriga várias escolas de ensino fundamental e médio. Contudo, a estrutura dessas instituições nem sempre é capaz de suprir as demandas educacionais dos estudantes. Em contrapartida, o Campus da Universidade Federal do Espírito Santo em São Mateus oferece uma boa infraestrutura, com laboratórios equipados que podem acomodar os alunos e desenvolver atividades de ensino. Nesse contexto, o projeto de extensão "Laboratório de Estudo e Extensão em Análises Clínicas" (LEEAC) foi concebido com o propósito de enriquecer a educação tanto dos estudantes universitários de Farmácia quanto dos alunos do ensino básico da região. Este resumo tem como objetivo relatar a enriquecedora experiência vivenciada no âmbito do LEEAC. Os participantes desse projeto se dedicam à elaboração de atividades em áreas básicas de Ciências Biológicas relacionadas às Análises Clínicas, criadas para auxiliar professores de Biologia e Ciências a aprimorar o processo de aprendizagem. Além disso, recebem alunos de escolas de São Mateus e região para visitas aos laboratórios da universidade, participando ativamente de atividades práticas. Tais ações podem ocorrer tanto nas instalações universitárias quanto nas próprias escolas, conforme a conveniência. O entusiasmo dos alunos das escolas ao explorarem a universidade e vivenciarem práticas laboratoriais é notável e recompensador. O envolvimento no projeto não apenas contribui para o processo de ensino, mas também permite que os participantes aprimorem suas habilidades e adquiram novas competências. Participar ativamente de iniciativas de extensão como essa aproxima os estudantes universitários da comunidade externa, alinhando-se com o compromisso social da universidade. É uma experiência enriquecedora que demonstra o impacto positivo que a academia pode ter na educação e desenvolvimento das comunidades locais.

**Palavras-chave:** ensino médio; educação; compromisso social.



## Antidepressivos na gravidez: avaliando os riscos para a saúde materna e fetal

---

*Rasna Ogécia Bernardo Meloti Duarte<sup>1</sup>, Giuliana Tavares Ferreira<sup>1</sup>,  
Valquíria Camin de Bortoli<sup>2</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Curso de Farmácia, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Valquíria Camin de Bortoli

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP: 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

*E-mail: valquiria.bortoli@ufes.br*

A gravidez é um período muito importante e notável na vida de muitas mulheres, que deve ser abordado com cuidado e atenção. A saúde mental é um ponto relevante quando se fala de gravidez, devido às inúmeras mudanças nessa fase da vida da mulher. Uma das classes de medicamentos que mais tem preocupado os clínicos quanto ao seu uso na gestação são os denominados psicofármacos, em especial os antidepressivos, que envolvem medicamentos que basicamente aumentam as transmissões noradrenérgicas e serotoninérgicas. O presente trabalho parte da premissa de que a segurança dos antidepressivos na gestação ainda pode ser considerada uma incógnita, portanto tem como objetivo realizar uma revisão da literatura para analisar os eventuais riscos do uso de antidepressivos na gestação, que podem acometer a mãe e o feto e identificar as causas e possíveis mecanismos para tais riscos. Nesse sentido, foram realizadas pesquisas de artigos científicos em inglês na base de dados Pubmed publicados entre os anos de 2012 e 2022. Obteve-se como resultado a inclusão de 20 artigos, sendo observado que os riscos mais prevalentes para o binômio mãe e feto foram pré-eclâmpsia e teratogenicidade, seguidos de distúrbios cognitivos, transtorno do espectro autista, parto prematuro e hemorragia pós-parto. Em conclusão, os riscos do uso de antidepressivos na gestação ainda precisam ser ponto de discussão em mais estudos, com o intuito de se obter informações mais claras e objetivas sobre o assunto, visto que são muitas variáveis que podem afetar o alcance de um resultado preciso.

**Palavras-chave:** antidepressivos; gestação; farmacovigilância.

## Relato de experiência na monitoria da disciplina de Histologia para o curso de Farmácia

---

*Regina Camargo Bevevino<sup>1</sup>, Débora Barreto Teresa Gradella<sup>2</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Curso de Farmácia, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Débora Barreto Teresa Gradella

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP: 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

*E-mail: debora.gradella@ufes.br*

A monitoria acadêmica desempenha um papel fundamental no ensino superior, pois permite que os monitores apliquem seus conhecimentos para esclarecer as dúvidas dos alunos da disciplina em questão e contribui para o processo de ensino-aprendizagem, enriquecendo a formação acadêmica dos estudantes, e fomentando a aproximação e a troca de experiências entre o monitor e os colegas de curso. O objetivo deste resumo é relatar a experiência da monitoria de uma estudante do curso de Farmácia, tendo como meta principal auxiliar os estudantes na compreensão dos princípios fundamentais da Histologia, na diferenciação dos diversos tecidos humanos, além de promover um ambiente de aprendizado colaborativo durante as aulas e aprimorar os conhecimentos do monitor. Durante o semestre de 2022/2, a monitora participou das aulas práticas, auxiliou os alunos na compreensão dos tecidos apresentados em lâminas histológicas e na assimilação de conceitos relacionados ao tema, oferecendo esclarecimentos para suas dúvidas durante a aula ou nos horários de plantão de dúvidas. Também teve a oportunidade de visitar uma escola estadual do município, onde abordou o tema da "Tipagem Sanguínea" e conduziu uma prática relacionada ao assunto para estudantes do ensino médio. A experiência de monitoria foi considerada gratificante e enriquecedora por ter proporcionado uma visão ampla da disciplina e de seu conteúdo. Ademais, essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades comportamentais, aprimorando comunicação, empatia, capacidade didática e respeito. Essas competências não apenas beneficiaram o percurso acadêmico do monitor, mas enriqueceram sua vida pessoal, pois são essenciais em diversos aspectos da vida cotidiana.

**Palavras-chave:** monitoria; histologia; farmácia.

## **Pesquisa de *Staphylococcus aureus* em dispositivos periféricos de laboratórios de informática em uma Universidade na região norte do Espírito Santo**

---

*Thaís Carvalho de Oliveira<sup>1</sup>, Moisés Diogo Justino Barbosa<sup>1</sup>,  
Débora Barreto Teresa Gradella<sup>2</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Curso de Farmácia, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Débora Barreto Teresa Gradella

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP: 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

*E-mail: debora.gradella@ufes.br*

Com o avanço tecnológico torna necessário o uso de ferramentas que possibilitem que pesquisas e estudos sejam realizados no contexto acadêmico. No âmbito da universidade, essas ferramentas são os computadores disponibilizados em laboratórios de informática que são de uso comum da comunidade discente. Esse fato, somado à higienização muitas vezes não adequada, leva a adesão e multiplicação de microrganismos que possuem potencial patogênico nessas superfícies. Desse modo, o presente estudo teve como objetivo analisar dispositivos periféricos de computadores em três laboratórios de informática de uma Universidade localizada na região norte do Espírito Santo, onde foram realizadas coletas no período de fevereiro a abril do ano de 2023 em “mouses” e teclados dos computadores disponíveis nos laboratórios. A coleta foi realizada por meio de “swabs” umedecidos em solução salina 0,9% estéril que foram friccionados nas superfícies dos dispositivos. Para a identificação de *Staphylococcus aureus* foram utilizadas técnicas microbiológicas de cultivo em placas de Ágar Salgado Manitol e testes para identificação da característica morfológica e tintorial usando coloração de Gram e testes de catalase e coagulase em tubo. Foram analisadas 54 amostras de teclados e 54 amostras de “mouses” nos três laboratórios, totalizando 108 amostras, onde 5 (4,6%) apresentaram crescimento de *Staphylococcus aureus*, sendo 4 (3,7%) em “mouses” e 1 (0,9%) em teclado. Sendo assim, mesmo que a frequência do microrganismo isolado nas análises tenha sido relativamente baixa, se faz necessário a implementação de uma rotina de limpeza adequada por parte da instituição, além da conscientização da comunidade acadêmica para com a higienização correta das mãos antes e após as atividades, de modo que seja evitada a transmissão de microrganismos potencialmente patogênicos entre os discentes.

**Palavras-chave:** contaminação microbiana; higienização; dispositivos periféricos.

*Health and Biosciences*, v.5, n.1, abr. 2024

Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/healthandbiosciences>

## Quintal Terapêutico: a expansão do cultivo de plantas medicinais

---

*Valéria Pinotti<sup>1</sup>, Gabriel da Cruz Simões<sup>1</sup>, Lara Ferrarini Savergnini<sup>1</sup>, Arthur Loss Araújo<sup>1</sup>,  
Jefferson Pessoa Hemerly<sup>2</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Curso de Farmácia, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Valéria Pinotti

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Curso de Farmácia

Avenida Jones dos Santos Neves, 1215, Sernamby, CEP: 29.930-440

São Mateus, Espírito Santo, Brasil.

*E-mail: valeria.pinotti@edu.ufes.br*

As plantas medicinais, ao longo da história da humanidade, têm um importante papel na cura dos povos e na promoção da saúde e bem-estar de cada indivíduo. O Quintal Terapêutico nasce da união dos saberes tradicionais e científicos, atrelado ao incentivo da inserção de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). Tem por objetivo incentivar a transmissão dos conhecimentos tradicionais em consonância com o conhecimento científico, estimular a aprendizagem, bem como a capacitação de indivíduos no reconhecimento e aplicação das propriedades das plantas medicinais. O Quintal Terapêutico iniciou-se em 2021 com a implementação de um horto de plantas medicinais na Unidade Básica de Saúde do bairro Porto, no município de São Mateus-ES. Devido aos resultados positivos alcançados e a crescente demanda pelo plantio de espécies de plantas farmacopeicas e da lista de interesse do Renisus (Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao Sistema Único de Saúde), em 2022 a organização do horto foi transferida para a Fazenda Experimental CEUNES-UFES, onde foi estruturada a Unidade Demonstrativa de Plantas Medicinais (UDPM). Com a colaboração de profissionais e estudantes capacitados, a UDPM funciona como área expositiva e para replicação de espécies. O projeto tem incentivado a propagação de conhecimento acerca de plantas medicinais e seu uso terapêutico, promovendo o cuidado e autocuidado a partir de plantas medicinais validadas.

**Palavras-chave:** plantas medicinais; uso tradicional; fitoterapia.

## Projeto de extensão Compreendendo o Sistema Nervoso: relato de experiência

---

*Walber do Carmo Brito<sup>1</sup>, Marcela Ferreira do Nascimento<sup>2</sup>, Letícia Marques Timm<sup>2</sup>,  
Valquíria Camin de Bortoli<sup>3</sup>, Juliano Manvailer Martins<sup>3</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Curso de Farmácia, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Curso de Enfermagem, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>3</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Juliano Manvailer Martins

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP: 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

*E-mail: juliano.martins@ufes.br*

O ensino sobre o sistema nervoso é bastante complexo, representando um verdadeiro desafio devido à dificuldade para visualização e entendimento de suas estruturas e mecanismos, muitas vezes não despertando o interesse dos alunos. Assim, uma alternativa para promover aprimoramento no ensino pode ser através dos projetos de extensão. A extensão universitária representa um processo educacional de grande relevância, estabelecendo uma conexão significativa entre a universidade e a sociedade. Nesse sentido, este resumo tem como objetivo relatar a experiência da participação dos extensionistas no âmbito do projeto “Compreendendo o Sistema Nervoso”. Este projeto desempenha um papel fundamental no ensino, permitindo que os alunos aprimorem seu conhecimento por meio de atividades teóricas e práticas. As diversas atividades formuladas para transmitir o conhecimento de modo interativo e utilizando as tecnologias de gamificação na educação são o diferencial do projeto. Isso resulta na aquisição de novos saberes de forma didática sobre temas relacionados ao sistema nervoso. Portanto, esse projeto mostra-se essencial para a formação acadêmica, uma vez que as atividades desenvolvidas pelos participantes são cuidadosamente elaboradas com abordagens lúdicas. Além de servir como método de revisão ativa para os acadêmicos que já estudaram sobre os conteúdos fisiológicos e anatômicos do sistema nervoso, auxilia no aprendizado de alunos do ensino público na cidade de São Mateus, visando solidificar o entendimento dos conteúdos de neurofisiologia. Além disso, ressalta-se a necessidade de explorar novos métodos que melhorem o conhecimento dos alunos e fortaleçam os laços entre a comunidade e a universidade, evidenciando a relevância do projeto.

**Palavras-chave:** educação; universitários; ensino médio; sistema nervoso; neurofisiologia.

*Health and Biosciences*, v.5, n.1, abr. 2024

Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/healthandbiosciences>